

LITURGIAS ABERTAS

Trata-se de uma série de liturgias que, a partir de um tema ou de uma data (do Ano da Igreja ou do ano civil), oferecem recursos litúrgicos para alguns dos elementos do *ordo*. Como ilustração, citamos a Liturgia da Palavra da primeira liturgia. Ali estão indicadas as *Leituras bíblicas* e uma intercessão para a *Oração geral da Igreja*. Quem fizer uso dessa liturgia precisará moldar o “recheio” entre as leituras, formular motivos de gratidão e outras preces para a *Oração geral da Igreja*, decidir se inclui a *Confissão de fé* e se recolhe as *Ofertas* nesta parte, além de ter que preparar a *Pregação*.

Em algumas dessas liturgias apenas está indicado o título da parte (especialmente no caso da Liturgia de Saída), mas nenhum dos seus elementos. Quem fizer uso dessas liturgias precisará decidir pela inclusão de elementos considerados imprescindíveis, mas nem sempre indicados.

Na maioria dos casos são liturgias que propõem cultos com a realização da Ceia do Senhor. É reduzido o número das que não contêm a indicação expressa da parte desse sacramento.

A função dessas liturgias chamadas *abertas* é instigar a criatividade litúrgica. Visa-se fortalecer um dos princípios básicos da tarefa de moldar liturgia e coordenar cultos: cada culto acontece numa situação específica, e, para preparar a liturgia necessária para essa situação, a pessoa ou a equipe responsável precisa se empenhar. As liturgias incompletas e os recursos litúrgicos diversos (seção VII) servem de ponto de partida e de apoio para essa tarefa.

- 1º Domingo do Advento (p. 240)
- Tempo do Advento (p. 242)
- Tempo da Epifania (p. 244)
- 6º Domingo após a Epifania (p. 247)
- Tempo da Quaresma (p. 249)
- Tempo da Quaresma (p. 251)
- A ressurreição do Senhor (p. 253)
- Antepenúltimo Domingo do Ano Eclesiástico (p. 255)
- Dia das Mães (p. 258)
- Dia dos Pais (p. 260)
- Culto à noite (p. 262)
- Culto à noite (p. 265)
- A vida é como a flor (p. 267)
- Um culto na ótica das crianças (p. 269)
- Perdão (p. 270)
- Paz (p. 272)
- A Ceia do Senhor (p. 274)
- Ação de Graças (p. 277)

1º Domingo do Advento

LITURGIA DE ENTRADA

Acolhida

L Estudantes contam os dias para o término das aulas. Muitos de nós contamos os últimos dias que faltam para as férias. Nas comunidades, os grupos realizam os encontros de encerramento das atividades do ano. Na contramão de tudo isto, inicia hoje um novo ano da Igreja. Até parece que quando o mundo fala do fim – das aulas, do ano, das atividades – , a Igreja anuncia o começo, o novo início. Damo-nos conta de que com o Advento começa tudo de novo? Neste início de um novo ano da Igreja lemos a promessa do profeta Zacarias: “O seu rei está chegando. Ele vem triunfante e vitorioso” (Zc 9.9). Setecentos anos antes da era cristã, essa promessa de Zacarias referia-se ao nascimento de Jesus. E ele veio! Hoje, essa mesma promessa fala da segunda vinda de Cristo. Época de Advento é tempo de lembrança e de preparação. Lembrança do nascimento de Jesus e preparação para a volta de Jesus. Cristo veio, ele está entre nós e ele virá. Bem-vindas....

Hino

C (HPD 1.1-4) Como hei de receber-te
Enquanto o hino é cantado, a primeira vela da coroa do Advento pode ser acesa.

Saudação apostólica

Oração do dia

L Oremos. Deus Eterno, que guiaste teu povo pelo deserto com uma grande luz, guia-nos com a luz da tua Palavra, que nos fala da tua vinda, e mostra-nos o sentido da tua humildade no nascimento na manjedoura, para que creiamos em tua glória ainda oculta para nós e espere-mos confiantes em tua vinda futura.

C Amém.

VI.388

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras bíblicas

Isaías 63.16b-17;64.1-8
1Coríntios 1.3-9
Marcos 13.33-37

Pregação

Oração geral da Igreja

- intercedemos, nosso Deus, por todo o teu povo neste tempo do Advento, para que faça deste período um tempo oportuno para a meditação, a análise e revisão de vida, tempo para fortalecer a esperança e a expectativa da tua vinda. Seguem outros pedidos da comunidade.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Oração eucarística

L Oremos. Deus bondoso!
Em todos os tempos e lugares tu não deixaste teu povo no abandono. Sempre enviaste mensageiros, profetas e, finalmente, teu próprio Filho. Por isto:

C Recebe nosso louvor e adoração.

L Em todos os tempos e lugares pessoas se animaram com essa tua presença e criaram comunidade. Nessa convivência, experimentaram a mão que ajuda a erguer, o abraço que consola e o perdão que permite um novo começo. Por isto:

C Recebe nosso louvor e adoração.

L Este é o motivo pelo qual também esperamos a volta do teu Filho Jesus. Assim como ele veio, cremos que ele voltará.

C Ele veio nos salvar.

L Por isto também fazemos o que ele pediu naquela última refeição com seus discípulos, quando disse: Tomem e comam...

VI.389

Pai-Nosso

Gesto
da paz

Fração

Comunhão

C (♫ ou falado) Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

L Deus de bondade, derrama teu Espírito Santo como chuva copiosa, para que faça florescer em nossos corações a expectativa diante da volta de Cristo. Que o Espírito Santo transforme nossas mentes e atitudes, de tal modo que a nossa vida sempre esteja em ordem. Que pela presença deste mesmo Espírito Santo este pão e este fruto da videira sejam para nós, nesta Ceia, corpo e sangue de Cristo.

C (♫) Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.

L Lembra-te, ó Deus, das pessoas que não estão mais entre nós. Guia-nos com elas à festa da comunhão plena, segundo a promessa da ressurreição em Cristo.

C (♫) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.

ou

C (fala) A ti, trino Deus, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.

L O Cristo que esperamos disse: “Deixo-vos a paz. A minha paz vos dou”. Esta paz é a nossa paz. A paz do Senhor seja com vocês.

C E com você também.

L O cálice que abençoamos é a comunhão do sangue de Cristo. O pão que repartimos é a comunhão do corpo de Cristo.

C (♫ ou falado) Nós, embora muitos, somos um só corpo.

VI.390

LITURGIA DE SAÍDA

Envio

L Quanto mais escura é a noite, mais brilham as estrelas. Assim diz o profeta: “Faz escuro, mas eu canto, porque a manhã virá”. Nesta confiança digo: O Senhor vos abençoe....

VI.391

Tempo do Advento

LITURGIA DE ENTRADA

Acolhida	<p>ADVENTO! Tempo de fortalecer laços de comunhão. Advento, tempo de saber-se amparado nos braços de Deus.</p> <p>Advento, tempo de fortalecer esperança.</p> <p>Advento, tempo de dispor-se para viver em comunhão, para sentir-se amparado por Deus, para anunciar esperança.</p> <p>Sejam bem-vindas...</p>
Voto inicial	<p>L Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.</p> <p>C Amém.</p>
Intróito	<p>Recitação do Salmo 85.1-7.</p> <p>C (Gloria Patri cantado ou falado) Glória ao Pai...</p>
Confissão de pecados	<p>L Confessemos os nossos pecados (silêncio). Deus Eterno, neste tempo de Advento, olha para nós por causa da tua compaixão, e não porque nós sejamos corretos. Aceita nossa confissão de culpa porque tu nos dás uma nova oportunidade, e não porque nós a mereçamos.</p> <p>C (♫) Perdão, Senhor, perdão!</p>
Anúncio da graça	<p>L Jesus Cristo diz: “Eu sou a luz do mundo; quem me segue terá a luz da vida e nunca andarás na escuridão” (Jo 8.12).</p> <p>C (cântico de gratidão e louvor)</p>
Oração do dia	<p>L Oremos.</p> <p>Deus amado, que vieste ao mundo para orientar, corrigir e amar, vem e ajuda-nos a revisar nossos atos e priorida-</p>

VI.392

des, para que reconheçamos nossos erros e tua misericórdia; o nosso pecado e o teu perdão; nossa fraqueza e tua força; nossa tolice e tua sabedoria; a escuridão da nossa vida e a tua luz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, de eternidade a eternidade.

C Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras bíblicas	<p>Isaías 40.1-11</p> <p>2Pedro 3.8-14</p> <p>Marcos 1.1-8</p>
Pregação	
Oração geral da Igreja	<p>L Intercedemos, nosso Deus, por capacidade de sonhar sonhos de paz e de liberdade, para que em nossa família, no nosso círculo de pessoas amigas e nas nossas ações de cidadania o gosto dos sonhos sonhados por Isaías também seja experimentado por nós. Por isto oramos:</p> <p>C (♫) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.</p> <p>L Intercedemos, nosso Deus, pela nossa convivência familiar, para que neste período de Advento possamos redescobrir e reaprender as atitudes e as palavras que orientaram o jeito de ser e de agir do menino nascido do tronco de Davi. Por isto oramos:</p> <p>C (♫) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.</p> <p>Outras preces podem ser incluídas.</p>

VI.393

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Oração
eucarística

L Deus amado, a fé em ti fez pessoas sonharem e anunciarem o que tens preparado para nós. Por isso:

C (é refrão falado) Recebe nosso louvor e adoração.

L Deus amado, através dos profetas e dos apóstolos sabemos que é possível *já agora* experimentar o gosto da reconciliação e da convivência pacífica. Por isto:

C Recebe nosso louvor e adoração.

L Deus amado, um sinal visível dos sonhos manifestados por profetas nos foi dado por meio do menino Jesus. Através do seu jeito de ser, viver e ensinar, até quem não tinha mais forças físicas reaprendeu a sonhar e a experimentar o gosto de viver bem, consigo e com os outros. Por isso:

C Recebe nosso louvor e adoração.

L Este é o motivo que nos leva a recordar constantemente que Jesus, na noite da sua traição, sentado à mesa com seus discípulos, tomou o pão...

C (♫ ou falado) Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

L Deus amado, envia o Espírito Santo, para que neste tempo do Advento ele reacenda em nossos corações os sonhos de Isaías, de João Batista, de Pedro, de tantos poetas e mártires, homens e mulheres, sonhos de convivência fraternal, sonhos de pão partilhado, sonhos de vida em paz. Dá que pela ação do Espírito Santo este pão e este fruto da videira sejam para nós, nesta Ceia, corpo e sangue de Jesus.

C (canta uma epiclese)

VI.394

L Deus amado, lembra-te de nossos queridos falecidos, bem como de todas as pessoas que já partiram desta vida. Reúne-nos com elas no banquete eterno, para o qual, em Cristo, a todos convidas.

C A ti, trino Deus, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.

LITURGIA DE SAÍDA

Bênção

Envio

VI.395

Tempo da Epifania

LITURGIA DE ENTRADA

Acolhida

Esta liturgia considera com carinho a presença de familiares de um menino falecido há um ano (adaptável a casos semelhantes).

L 6 de janeiro até a Quarta-Feira de Cinzas é o período do ano da Igreja que se chama *Epifania*. Esta palavra significa *revelação*. Durante a Epifania celebramos a revelação de Deus à humanidade na pessoa de Jesus Cristo. “Na epifania do Filho que nasce da esperança viva de um povo, na epifania de seu amor feito corpo, Deus se torna peregrino e servidor. De sua própria boca ouvimos prenúncios de um reino vindouro: ‘E vimos sua Glória...’ ‘O Reino está entre nós’”. (R. Alves (Org.), *CultoArte*, Petrópolis: Vozes, 1999, p. 85).

Neste (indicar qual) Domingo do tempo da Epifania, sejam todos e todas bem-vindos para o encontro de Deus conosco e o reencontro entre nós. Boas-vindas a visitantes, pessoas enlutadas....

Liturgia da luz

Acendimento das velas.

L Ao caminharmos pelos vales escuros da vida, ouvimos a voz de Jesus, que diz: Eu sou a luz do mundo.

Sem que L faça outros comentários, a comunidade canta e, durante esse cântico, alguém acende as velas.

C (♩) Luz radiante, luz de alegria. Luz da glória: Cristo Jesus!

Saudação apostólica

L A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito sejam com todos vocês.

C E com você também.

VI.396

Confissão de pecados

L Confessemos os nossos pecados. Deus de bondade, os salmos cantam a respeito da confiança de que tu nos carregas na palma da mão. Perdão pelas vezes em que duvidamos disso.

C (♩) Perdão, Senhor, perdão!

L Deus da luz, os evangelistas testemunharam a respeito da tua revelação através de Jesus. Perdão pelas vezes em que duvidamos da tua presença em nosso meio.

C (♩) Perdão, Senhor, perdão!

L Deus da reconciliação, em Jesus fomos reconciliados contigo e desafiados a crer na possibilidade de reconciliar-nos com nosso próximo. Perdão pelas vezes em que não queremos a reconciliação.

C (♩) Perdão, Senhor, perdão!

Absolvição

L Ao confessarem seus pecados, filhos e filhas de Deus podem ouvir com alegria o anúncio que faço como (obreiro) ordenado da Igreja: os vossos pecados estão perdoados! Em nome do Pai (+), e do Filho, e do Espírito Santo.

C Amém.

C (HPD 263) Bendirei ao Senhor em todo o tempo.

Oração do dia

L Deus bondoso e compassivo, tu que em todos os tempos guiaste teu povo e lhe concedeste o perdão, recebe nosso louvor, ouve nossas orações e orienta-nos com tua Palavra, para que nos sintamos guardados em teus braços. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.

C Amém.

VI.397

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras bíblicas

Tomar um conjunto de leituras de algum domingo do tempo da Epifania.

Pregação

Oração geral da Igreja

L Intercedemos, nosso Deus, pelas pessoas a quem a dor e a preocupação impedem de estar alegres e pelas que se encontram solitárias, para que sintam a tua presença na companhia e no apoio de irmãos e irmãs em Cristo. Por isto oramos:

L Intercedemos pelas pessoas que buscam trabalho, pelas que necessitam de um lar seguro, pelas que se sentem fracassadas, não encontrando porta, nem janela, nem caminho, para que mudanças aconteçam por parte de quem dirige nosso país e estado e a esperança de vida possa prevalecer. Por isto oramos:

L Intercedemos, nosso Deus, pelas pessoas que perderam a confiança em ti ou que se sentem fracas na fé, para que reaprendam a confiar, se joguem de corpo e alma em tuas mãos, sintam tua presença e desfrutem as coisas boas que a vida nos presenteia. Por isto oramos:

L Intercedemos por tua Igreja, seus membros, obreiros e obreiras e líderes, para que consigam redescobrir a mensagem de esperança e de persistência contida nos Evangelhos, de forma que pelo seu testemunho o mundo creia, as pessoas transformem atitudes para promover a convivência fraterna e uma sociedade com paz. Por isto oramos:

L Intercedemos pelos familiares de (familiares de uma criança de 9 anos vítima de acidente e as situações similares), para que a memória do seu jeito de ser e o tempo de convivência

VI.398

com (citar nome das pessoas falecidas) preencham o vazio que ficou e a esperança na ressurreição seja amparo para suportar a dor da sua ausência. Por isto oramos:

L Intercedemos pelo próprio falecido, assim como por todas as pessoas que nos antecederam na morte, para que do seu corpo transformado em pó ressurja, pela ressurreição, um novo corpo, incorruptível, e sejam recebidos, com todos nós, em tua glória, onde não mais haverá tristeza, nem lágrimas, nem morte. Por isto oramos:

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Oração eucarística

Com um prefácio mais abrangente.

L Oremos. Deus de bondade, em meio às trevas do mundo, tua luz brilhou. Jesus nasceu e seu poder nos foi revelado. Por isto:

C (fala) Recebe nosso louvor e adoração.

L Onde houve e onde há desânimo, desespero, tristeza, dor, lágrima, tua presença revigora e indica caminhos possíveis. Por isto:

L Recebe nosso louvor e adoração.

L Em tempos de confusão religiosa, podemos enxergar tua luz e, de mãos dadas, caminhar por trilhos de esperança, apoio, paz. Por isto:

C Recebe nosso louvor e adoração.

L Sim, Deus do amor, nós te louvamos e adoramos, pois a Escritura nos dá testemunho da verdade de que necessitamos para fortalecer nossa fé e nossa esperança. É por isto que a uma só voz cantamos tua santidade:

C (♫) Santo, santo, santo.

VI.399

L Porque tua Palavra é verdade e luz, realizamos esta Ceia conforme a ordem de Jesus, o qual, na noite da sua traição, sentado à mesa....

C (♩ ou falado) Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

L Envia-nos, Senhor, o Espírito Santo, para que nos console, nos oriente, nos reanime, e nos dê a fé para receber este pão e este fruto da videira como tua presença viva.

C (canta uma epiclese)

L Lembra-te, Deus da vida e Senhor sobre a morte, dos nossos entes queridos falecidos, e, com eles, reúne-nos em tua presença, no Reino que, em Cristo, preparaste.

C A ti, trino Deus, rendemos toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.

LITURGIA DE SAÍDA

Bênção

Envio

VI.400

6º Domingo após a Epifania

LITURGIA DE ENTRADA

Liturgia da luz

L “A terra está coberta de escuridão, os povos vivem nas trevas, mas a luz do Eterno está brilhando sobre você; sobre você aparece a glória de Deus” (Is 60.2).

Como um sinal visível dessa luz que fala da presença de Deus em nosso meio, as velas são acesas. Enquanto isso, se canta:

C (♩) Luz radiante, luz de alegria, luz da glória, Cristo Jesus.

Acolhida

Esta liturgia leva em conta o reinício das atividades na comunidade, após as férias.

L Boas-vindas às pessoas... Está recomeçando o ritmo dos cultos e atividades da comunidade...

Voto inicial

L Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

C Amém.

Intróito

Proclamar o Salmo 32.1-7,10-11.

C (fala ou canta) Gloria Patri

Oração do dia

L Oremos.

Deus amado, que com a tua luz orientaste pessoas e povos em todos os tempos e lugares, e que estás do nosso lado como bom pai e boa mãe, concede a cada um e a cada uma de nós a oportunidade renovada de orientar a vida por caminhos sinalizados por tua luz. É o que te pedimos por Jesus Cristo, teu Filho, que, contigo e com o Espírito Santo, vive e reina, de eternidade a eternidade.

C Amém.

VI.401

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras bíblicas

2 Reis 5.1-14
1 Coríntios 10.31-11.1
Marcos 1.40-45

Pregação

Oração geral da Igreja

- intercedemos, nosso Deus, por nossa comunidade e por todas as Igrejas, para que planos feitos, decisões tomadas e passos dados neste novo ano sejam motivados pela liberdade que vem de ti e sirvam de testemunho do teu Reino.

- intercedemos, nosso Deus, pelas decisões e passos dos governos, no nosso município, no nosso Estado, no Brasil, para que resultem na criação de oportunidades para trabalhar, de lugares para habitar, de possibilidades para caminhar livres.

- intercedemos, nosso Deus, pelas pessoas enfermas, desanimadas, que vivem na solidão (nomes podem ser mencionados); por tua vontade, Deus bondoso, sara as pessoas enfermas e, através da presença amorosa e amiga da comunidade, permite que experimentem tua proximidade e as desanimadas e solitárias recuperem a alegria de viver.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Hino

Motivação para a Ceia do Senhor

L Pessoas cristãs recebem do seu Deus, o Deus revelado em Cristo, a liberdade para edificar o que é bom e serve para o Reino de Deus. O próprio Deus é companheiro de jornada nesse caminho. Na Ceia do Senhor, agora, aqui, experimentamos essa presença de Deus. Fortalecidos e

VI.402

unidos por meio dessa comunhão, em Cristo e com Cristo, poderemos regar as sementes do Reino em nosso meio.

Oração eucarística

L Oremos.

Deus bondoso, porque somos livres para te seguir e te servir,

C recebe nosso louvor e adoração!

L Porque nossa liberdade tem como alvo a edificação daquilo que contribui para o bem de muitos,

C recebe nosso louvor e adoração!

L Porque também na nossa comunidade (nome) podemos, neste ano, realizar gestos de amizade, de compaixão, de solidariedade,

C recebe nosso louvor e adoração!

L Nós te louvamos e adoramos, Deus bondoso, pois, através de Jesus, o mundo teve a demonstração de que é possível edificar, com liberdade, o que promove vida. Jesus nos ajudou a perceber que não precisamos ficar apegados aos desejos particulares e individualistas.

L Esse é o motivo pelo qual também celebramos a Ceia. Pois Jesus, na noite em que foi traído ...

C (♫ ou falado) Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

L Vem, Espírito Santo, transforma nossas atitudes, de modo que contribuam para a edificação daquilo que promove o bem comum. Vem, Espírito Santo, para que por meio da tua presença este pão e este fruto da videira sejam para nós corpo e sangue de Cristo.

C (♫) Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.

VI.403

C A ti, trino Deus, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.

LITURGIA DE SAÍDA

Bênção

Envio

L Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Façam, pensem, digam, sintam, decidam com liberdade aquilo que serve ao interesse de muitos. Zelem para que o comportamento de vocês edifique.

Vão em paz e sirvam ao Senhor com alegria.

C Demos graças a Deus.

VI.404

Tempo da Quaresma

LITURGIA DE ENTRADA

Informações técnicas

Dar instruções sobre o manuseio do folheto com a litania para a *Confissão de pecados*, que a comunidade pode recitar em conjunto.

Sino

Prelúdio

Acolhida

L Aproximamo-nos de um tempo especial no ano da Igreja. É o tempo da Quaresma, tempo da Paixão, que inicia(ou) (dia tal). Tempo da Quaresma é tempo de reflexão, de revisão de vida, de arrependimento. Moisés já anunciou ao povo hebreu: "Se vocês e seus descendentes se voltarem arrependidos para Deus, então o Eterno, o nosso Deus se compadecerá de vocês." (Dt 30.2).

Boas vindas! ...

Orientados pelo anúncio de Moisés, dirigido a todas as pessoas, iniciamos este culto, neste tempo da Quaresma, com uma *Confissão de pecados*, conforme a litania de reconciliação com Deus.

Confissão de pecados

Litania de reconciliação com Deus.

Tempo de silêncio e reflexão.

C Deus Pai, Filho e Espírito Santo,

Peço-te perdão:

Peço-te perdão porque me afastei de ti.

Peço-te perdão porque não orei o suficiente.

Peço-te perdão por conservar em meu coração pensamentos de amargura.

Peço-te perdão por julgar tão facilmente as outras pessoas.

VI.405

Peço-te perdão porque não me atrevi a orar com fé.
Peço-te perdão porque me descuidei do teu mandamento de amor.
Peço-te perdão por meu ressentimento contra quem me faz sofrer.
Peço-te perdão por meu egoísmo que me faz buscar primeiro o meu interesse.
Peço-te perdão por minha falta de confiança em teu amor.
Peço-te perdão por fechar meu coração aos que me pedem consolo.
Peço-te perdão por minha falta de entusiasmo para fazer o bem.
Peço-te perdão por não ter sido instrumento de tua paz.
Peço-te perdão pelo orgulho presente nos meus atos, ainda que sejam bons.
Peço-te perdão por não haver testemunhado na minha vida a esperança que há em Ti.
Peço-te perdão por não ter crido que Tu és a ressurreição e a vida.

L Perdoa, Deus Eterno, os nossos pecados e retira de nós o sentimento de culpa, para que, reconciliados contigo, nos sintamos livres e motivados a viver o teu amor como irmãos e irmãs em Cristo Jesus.

C Amém.

Cântico

L Agradecidos pelo perdão de Deus, cantemos confiantes:

C (HPD 338) Onde dois ou três me invocam ao orar.

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras bíblicas

Deuteronômio 6.20-25
Romanos 12.1-2
Lucas 4.1-13

VI.406

Pregação

Oração geral da Igreja

- intercedemos, nosso Deus, por reconciliação: entre cônjuges, entre pais e filhos, entre povos, para que o perdão que recebemos de ti nos anime ao perdão mútuo e, assim, a paz se multiplique.

Outras preces podem ser acrescentadas.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Oração eucarística

L Oremos. Deus de Abraão e de Sara, louvado sejas, pois estás entre nós. Podemos contar aos nossos filhos e às nossas filhas como sentimos tua presença na vida. Por isto é que te louvamos e adoramos, junto com os coros celestiais:

C (♩) Santo, santo, santo.

L Nós te louvamos e adoramos, Deus amado, porque, através das atitudes e dos ensinamentos de Jesus, todas as pessoas podem sentir tua presença em sua vida.

Este é o motivo que nos faz lembrar e celebrar o que Jesus falou e mandou fazer, na noite em que foi traído. Sentado à mesa com seus discípulos, tomou ...

C (♩ ou falado) Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

L Vem, Espírito Santo, renova nossa confiança no Deus revelado em Jesus. Fortalece nossa fé e encoraja-nos a contar às futuras gerações nossa experiência com Ele. Vem, Espírito Santo, para que por meio da tua presença este pão e este fruto da videira sejam para nós, nesta Ceia, corpo e sangue de Cristo.

C (canta uma epiclese)

VI.407

C A ti, trino Deus, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.

LITURGIA DE SAÍDA

Bênção

Envio

VI.408

Tempo da Quaresma

LITURGIA DE ENTRADA

Acolhida

L O apóstolo Paulo anunciou: “Em Cristo não havia pecado. Mas Deus colocou sobre Cristo a culpa dos nossos pecados para que nós, em união com ele, tenhamos a vida santa que Deus quer” (2Co 5.21). A cor dos paramentos (também da estola, das velas, das flores) indica que estamos no período da Quaresma. E essa cor litúrgica, violeta, nos convida e estimula para *revisar a vida*; para perguntar: como estou?, como estamos? Quaresma é tempo de reconhecer atitudes e caminhos que não estão de acordo com o que Cristo ensinou. Quaresma é tempo de arrependimento. Neste domingo, a palavra de Deus nos recorda o que Deus fez e faz por nós através do seu Filho. Ao mesmo tempo, essa Palavra cobra de nós revisão de vida. Bem-vindos.

Hino

Voto
inicial

Intróito

Proclamação do Salmo 19.7-13a.

C Gloria Patri

Confissão
de
pecados

L Em silêncio, confessemos os nossos pecados.

Tempo de silêncio.

L Deus de bondade, ouve a confissão dos teus filhos e das tuas filhas. Livra-nos do sentimento de culpa. Por todos os nossos pecados, os que confessamos e os de que não estamos conscientes:

VI.409

Absolvição	<p>C (♩) Perdão, Senhor, perdão! Pode também cantar um hino de confissão de pecados.</p> <p>L “Deus colocou sobre Cristo a culpa dos nossos pecados para que nós, em união com ele, tenhamos a vida santa que Deus quer”. Como obreiro/a chamado/a e ordenado/a pela Igreja de Jesus Cristo, declaro a vocês o perdão de todos os seus pecados, em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo (+). C Amém. Pode seguir um cântico de gratidão e louvor.</p>
Oração do dia	<p>L Oremos. Deus bondoso e compassivo, que através de Jesus revelaste a tua paixão por tuas criaturas, desperta em nossos corações a paixão por aquilo que faz a vida de todos florescer, crescer e desenvolver-se, para que a morte prematura não vingue. Por Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. C Amém.</p>
LITURGIA DA PALAVRA	
Leituras bíblicas	<p>Êxodo 20.1-3,7,12-17 Romanos 10.5-13 João 2.13-22</p>
Pregação	
Oração geral da Igreja	<p>- por arrependimento e mudança de vida, na minha, na nossa e na vida de todas as pessoas cristãs, para que as comunidades tenham forças para testemunhar a vontade de Deus, denunciar e lutar contra abusos feitos em nome da política e da religião, oremos ao Senhor:</p>
VI.410	

Oração eucarística	<p>C (♩) Ouve nossa oração e atende nossa súplica. - por arrependimento das pessoas que de forma tendenciosa decidem sobre trabalho, moradia, salários, saúde, para que se arrependam, aprovelem o que favorece toda a população e respeitem a dignidade dada por Deus a cada uma das suas criaturas, oremos ao Senhor: C (♩) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.</p>
LITURGIA DA CEIA DO SENHOR	
Oração eucarística	<p>L O Senhor esteja com vocês. C E com você também. L Elevemos os nossos corações a Deus. C Ao Senhor os elevamos. L Demos graças ao Senhor, nosso Deus. C Isto é digno e justo. L É digno, é justo e é nosso dever que sempre, em todos os lugares, te rendamos graças, Deus Eterno, através de Jesus, nosso irmão, pois, sem que o merecêssemos, vieste a nós e, assim, fomos reconciliados contigo. Num mundo de desvios e corrupção, Jesus denunciou o abuso em nome da religião e através da política. Por isto nós cantamos: C (♩) Graças, Senhor!... L Jesus foi até o fim nesse caminho, dando sua vida por nós. Por isto nós cantamos: C (♩) Graças, Senhor!... L Por esses e muitos outros motivos mais, Deus de amor, recordamos e celebramos o que Jesus mandou fazer na noite da sua traição. Sentado à mesa ...</p>
VI.411	

C Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

L Vem, Espírito Santo! Dá-nos a coragem para denunciar e dizer *não* onde e quando a religião cristã e a política forem usadas para enganar e iludir pessoas. Vem, Espírito Santo, para que por meio da tua presença este pão e este fruto da videira sejam para nós, nesta Ceia, corpo e sangue de Cristo.

C (canta uma epiclese)

C A ti, trino Deus, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.

LITURGIA DE SAÍDA

Bênção

Envio

VI.412

A ressurreição do Senhor

(No amanhecer do Domingo da Páscoa)

Providências

Esta celebração se desenvolve no romper da manhã, ao longo de três estações. A última será dentro da igreja.

Preparar o local de cada uma das estações e todos os recursos necessários que serão utilizados na liturgia.

Esta liturgia não prevê a realização da Ceia do Senhor. Isto é possível, mas não deixa de ser contraditório. Culto de Páscoa sem a Ceia? Fica o desafio para cada equipe incluí-la.

1ª Estação

As pessoas são convidadas a se reunir num local onde estão expostas imagens da vitória da morte, colocadas sob foco de luz (fotos com cenas de violência, cartazes, objetos). Pede-se que elas, em silêncio, caminhem e olhem o que está exposto.

Depois, pede-se que as pessoas expressem sentimentos. Outra possibilidade é fazer um breve comentário (com frases curtas), relacionando as imagens com o significado da Sexta-Feira Santa:

L Por se opor a todo tipo de sofrimento, Jesus foi injustamente condenado e assassinado. Foi pregado à cruz (Silêncio. A cruz deve estar no meio dos símbolos). Não bastasse a dor que Jesus já sentia, ao pedir água, deram-lhe vinagre. (Sugere-se dar a cada participante um palito embebido em vinagre. Pausa necessária para isto).

O sofrimento de Jesus não foi suficiente para a humanidade se arrepender. Afinal, com facilidade encontramos sinais da força da morte que campeia livre. O que será necessário acontecer para a humanidade se arrepender e mudar caminhos e atitudes que provocam o que vemos estampado nestas imagens? (silêncio)

Como ficamos nós diante dessa situação? (silêncio)

O apóstolo Paulo escreveu: “Se Cristo não tivesse ressuscitado, nada teríamos para anunciar e nada teríamos para crer”.

VI.413

2ª Estação

A boa notícia

Felizmente, o mesmo apóstolo continua: “Mas a verdade é que Cristo ressuscitou” (1Co 15).

E o próprio Jesus falou: “Eu sou aquele que vive; estive morto, mas agora vivo para sempre. Tenho autoridade sobre a morte e sobre o mundo dos mortos” (Ap 1.18).

Eis o motivo que nos anima a ter esperança. Eis o motivo que nos faz caminhar em busca de outras estações, nas quais vemos a vida resistir e, inclusive, vencer a morte (seguir para a próxima estação).

Providenciar um galho ou uma planta (flor) que, aparentemente morto, brotou.

L O que parecia estar morto brotou. Eis um sinal da vida que ressurge teimosamente em toda a natureza. Eis um sinal da vitória da vida sobre a morte em toda a criação de Deus.

A esperança dos poetas.

Dessa bendita teimosia da vida que venceu com a vitória de Cristo falam os poetas. Conforme Thiago de Mello: Faz escuro mas eu canto.

Faz escuro mas eu canto porque amanhã vai chegar. Vem ver comigo, companheiro, vai ser lindo, a cor do mundo mudar.

Vale a pena não dormir para esperar, porque amanhã vai chegar.

Já é madrugada; vem o sol, que é alegria, que é pra esquecer o que eu sofria.

Quem sofre fica acordado defendendo o coração.

Vamos juntos, multidão!, trabalhar pela alegria que amanhã é outro dia, que amanhã é outro dia!

Podemos caminhar *com esperança*. Vamos seguir até nosso local tradicional de culto (ir até a igreja).

VI.414

3ª Estação

Na igreja, escura, diante da cruz vazia, uma vela grande está acesa. À medida que as pessoas entram, canta-se (pode ser puxado pela equipe de músicos) o lucernário.

C (♫) Em nossa escuridão.

Esperar que todas as pessoas se sentem nos assentos próximos e de frente para a cruz.

Leituras bíblicas

L O anúncio de que a morte seria vencida já fora feito pelo profeta vários séculos antes de Jesus.

Leitura do profeta Isaías 25.6-9.

Segue uma breve pausa.

L (costura) Paulo, o apóstolo, deu testemunho da ressurreição.

Leitura de 1 Coríntios 15.19-21.

L (costura) João dá testemunho da ressurreição de Jesus.

Leitura de João 20.1-9.

C (s) Aleluia.

Segue um tempo para quem quiser partilhar sentimentos à luz do que até aqui aconteceu.

Oração geral da Igreja

Expressões de louvor, gratidão, alegria, intercalados com *Aleluia*.

Intercessões, intercaladas com o refrão: *Ouve nossa oração e atende nossa súplica*.

Pai-Nosso

Orar de mãos dadas.

Bênção

Uma bênção com gestos bem envolventes.

Refeição

Seria ótimo se pudesse seguir um café para confraternizar a partir da alegria da Páscoa.

VI.415

Antepenúltimo Domingo do Ano Litúrgico

LITURGIA DE ENTRADA

Acolhida **L** Quando recebemos o anúncio de uma visita, nos preparamos, nos prevenimos. Mesmo sem saber o dia exato da visita, reservamos alimentos especiais para oferecer quando ela vier.
Estamos nos aproximando do fim de mais um ano da Igreja. E neste último período do ano da Igreja, somos convidados a meditar sobre o juízo de Deus, que virá no fim dos tempos. Como encaramos esse juízo que está por vir? E o que fazemos, enquanto aguardamos?
Paulo escreve: “Este é o tempo em que Deus mostra a sua bondade! Hoje é o dia de ser salvo” (2Co 6.2).
Boas-vindas...

Hino

Voto inicial

Intróito Salmo 63.1-8
C (♩) Gloria Patri

Confissão de pecados **L** Ao ouvirmos a afirmação de que a mão de Deus nos segura, não conseguimos deixar de reconhecer que seguidamente nos agarramos a outras pessoas, em outras promessas e jeitos de viver. E aí nos damos conta de que somos pessoas pecadoras. Em silêncio, confessemos nossos pecados a Deus (silêncio).
C (♩) Perdão, Senhor, perdão!

Anúncio da graça **L** Quem confessa os pecados e reconhece sua culpa ouve de modo renovado o que aquele pai disse ao filho

VI.416

pródigo: “Depressa! Tragam a melhor roupa e vistam nele. Ponham nele um anel e sandálias”. Com seu perdão, o próprio Deus nos acolhe e veste, como esse pai fez com seu filho.

C (cântico de gratidão e louvor)

Oração do dia

L Oremos. Deus bondoso, que em todos os tempos e lugares carregas e abraças as pessoas, e que carregaste teu próprio Filho na hora do padecimento na cruz, vem e fica próximo de nós, para que em meio às nossas dores e dificuldades nos sintamos carregados e abraçados por ti. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.

C Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras bíblicas

Amós 5.18-24
1 Tessalonicenses 4.13-18
Mateus 25.1-13

Pregação

Oração geral da Igreja

- Deus eterno, intercedemos por tua Igreja, para que todos que dizemos crer em ti sejamos encontrados vigilantes, e que por meio dessa atitude cresçam no mundo os sinais da paz que Cristo anunciou. Por isto oramos:

- Deus eterno, intercedemos por nosso país, pelo empenho de cidadãos e autoridades constituídas, para que os recursos com que nos presenteaste sejam partilhados com justiça, e que para isto sejam impedidos os desvios, o acúmulo, o esbanjamento. Por isto oramos:

- Deus eterno, intercedemos por arrependimento e reconciliação em todo o mundo, entre os países, entre as etnias, entre os cidadãos, na nossa família, para que armas sejam derretidas e transformadas em ferramentas para o traba-

VI.417

Iho, e para que as mãos cerradas se abram e se estendam para acolher e abraçar. Por isto oramos:

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Oração
eucarística

L Deus bondoso!

Tu mesmo nutres nossa fé enquanto aguardamos o dia do juízo. Por isto:

C Recebe nosso louvor e adoração.

L Tu nos concedes dons. Através deles nossas atitudes e palavras podem semear sinais do teu Reino bonito no presente. Por isto:

C Recebe nosso louvor e adoração.

L O sacrifício de Jesus e a Reforma tiram dos nossos ombros o peso dos sacrifícios de nós exigidos e nos deixam livres para viver como teus filhos e filhas. Por isto:

C Recebe nosso louvor e adoração.

L Unidos a todas as pessoas que te adoram e te servem, cantamos a uma só voz:

C (♫) Santo, santo, santo.

L Santo és tu, Senhor, pois antes de deixar seus discípulos, teu Filho instituiu a Ceia que reanima nossa fé e refaz nossas forças para te servir.

C Ele veio nos salvar.

L Por isto lembramos e celebramos o que Jesus mesmo instituiu. Na noite em que foi traído ...

Envia, Deus de bondade, o Espírito Santo, para que por meio dele recebamos este pão e este fruto da videira como corpo e sangue de Jesus. Que essa comunhão nos

VI.418

anime a esperar vigilantes o retorno de Cristo, semeando sementes que fazem crescer e florescer o perdão, a reconciliação, a solidariedade, a justiça, a paz.

C (♫) Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.

C A ti, trino Deus, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.

Pai-Nosso

Gesto
da paz

L O próprio Deus nos capacita para semearmos a paz, pois Jesus disse: *Deixo-vos a minha paz*. Compartilhemos, através do gesto da paz, nossa disposição de vivermos a paz que Cristo nos oferece.

A paz do Senhor seja sempre com vocês.

C E com você também.

Durante o gesto da paz pode haver música pertinente.

Fração

L O cálice que abençoamos é a comunhão do sangue de Cristo. O pão que repartimos é a comunhão do corpo de Cristo.

C (♫) Nós, embora muitos, somos um só corpo.

Comunhão

L Venham comungar, pois tudo está preparado!

Oração
pós-
comunhão

LITURGIA DE SAÍDA

Bênção

Envio

VI.419

Dia das Mães

LITURGIA DE ENTRADA

Acolhida

L Ao falar, usamos palavras. Uma dessas palavras, quando pronunciada, cala fundo no coração humano: mãe. Mãe lembra cuidado, dedicação, carinho, abraço, apoio, consolo, sacrifício, renúncia, amor.

Não é por acaso que se comemora o *Dia das Mães*.

E, neste Dia das Mães, vamos lembrar de maneira especial o que escreveu o profeta Isaías:

“Será que uma mãe pode se esquecer do seu bebê? Será que pode deixar de amar o seu próprio filho? Mesmo que isso acontecesse, eu nunca me esqueceria de vocês, diz Deus” (49.15).

Neste culto, sintam-se acolhidos e abraçados, acolhidas e abraçadas pelo Deus que cuida de nós mais do que cuida a melhor das mães.

Hino

Voto inicial

Intróito

Salmo 23

C (♩) Gloria Patri

Kyrie

L Oremos. Deus Criador e preservador da vida, neste Dia das Mães, trazemos à tua presença as situações que indicam o que não está bem para muitas mães. Há milhões de mães que não têm o pão para alimentar os filhos que geraram.

Ao nosso redor, há um número expressivo de mães que acabam criando seus filhos como se não tivessem pai; são as mães solteiras, as mães abandonadas, as mães traídas, além das mães viúvas.

VI.420

Há outro tanto de mães que geram filhos, mas substituem o seu amor por objetos e promessas.

Também há mães que em troca do seu cuidado pelos filhos recebem a ingratidão, a grosseria, o desprezo na idade avançada, a total falta de respeito.

Bondoso Deus, essas e outras situações causam dor e tristeza. Por isso, olha com compaixão. Ampara quem sofre. Indica caminhos para haver transformações. Por isto clamamos:

C (♩) Kyrie eleison

Oração do dia

L Oremos. Deus bondoso, que em todos os tempos reuniste pessoas para viverem em comunidade, reúne-nos também hoje, para que, convivendo, nos seja revelado teu amor maternal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina, de eternidade a eternidade.

C Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras bíblicas

Oração geral da Igreja

- pelas mães, para que se inspirem no amor de Deus por nós e, assim, sejam dedicadas, zelosas, a fim de que os frutos do seu ventre sintam e vivam o bem que Deus concede a cada criatura humana.

- por mudança de leis e por compromisso com a vida, para que todas as mães tenham o direito de dar aos filhos o pão que Deus tem reservado a cada uma das suas criaturas.

- pelas mães que com tristeza e saudade lembram os filhos que já partiram desta vida, para que em Deus encontrem consolo, aconchego e a firme fé na vida eterna.

VI.421

- pelas pessoas doentes (citar nomes), pelas famílias que enfrentam conflitos, para que todas enxerguem e se orientem pela luz que a Palavra de Deus revela e a vida em comunidade seja percebida como boa oportunidade de sermos pessoas companheiras e solidárias.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Cântico

Oração
eucarística

L Oremos. Bondoso Deus,
neste Dia das Mães, pela nossa mãe, sua dedicação, seu amor, seu sacrifício,

C nós te louvamos, Senhor.

L Pelas filhas e pelos filhos gerados, as alegrias que dão às mães e pais, os desafios que em conjunto são superados,

C nós te louvamos, Senhor.

L Por sabermos que tu nos amas e cuidas mais do que a melhor das mães,

C nós te louvamos, Senhor.

L Teu nome louvamos, nosso Deus, pois em Jesus nos mostraste o quanto queres bem todas as pessoas e o quanto sofres com o sofrimento de um de teus filhos ou de tuas filhas.

Este é o motivo que nos leva a relembrar continuamente que nosso Senhor, na noite em que foi traído ...

C (♫) Jesus, tua morte anunciamos nós! Louvamos tua ressurreição. Até que venhas com teu poder!

L Envia, Deus de amor, o Espírito Santo, Espírito que consola, que renova, que dá novas forças, que corrige, que

VI.422

cura, como faz a boa mãe. Que o Espírito Santo mantenha aquecida nossa fé e nos estimule a vivermos em comunhão, para o nosso bem e para a tua glória.

C (cantar uma epiclese)

C A ti, trino Deus, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.

LITURGIA DE SAÍDA

VI.423

Dia dos Pais

LITURGIA DE ENTRADA

Acolhida **L** “Por acaso algum de vocês, que é pai, dará uma pedra ao filho que pedir pão? Quanto mais o Pai que está no céu dará coisas boas aos que lhe pedirem!” (Mt 7.9,11b). Por mais falhos que sejam nossos atos, sabemos todos o que faz o bom pai, bem como a boa mãe. Mais que o bom pai e a boa mãe, Deus quer nos dar o que precisamos. Isto é motivo de alegria, de gratidão e de renovação da confiança nele.

Bem-vindos os pais no seu dia; crianças ...

Cântico

As crianças cantam.

Saudação apostólica

Salmo do dia **L** Oremos em conjunto o Salmo 25.4-9.
C (o Salmo culmina com HPD 253) Glorificado seja teu nome.

Oração **L** (uma criança) Querido Deus, neste Dia dos Pais, agradecemos-te pelo nosso pai. Agradecemos-te pelo seu sacrifício e dedicação em nosso favor. Agradecemos-te por seus bons exemplos, que nos orientam e nos dão um rumo seguro. Agradecemos-te por tua Palavra, por tua bondade e por podermos confiar em ti. Por nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo.

C Amém.

Hino **C** (HPD 249) Graças, Senhor, eu rendo muitas graças

VI.424

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras bíblicas

L Na primeira leitura bíblica deste dia, está a recomendação para ensinar às futuras gerações os feitos de Deus. Deuterônimo 11.18-21

L A segunda leitura nos fala do papel dos pais e dos filhos para uma boa convivência. Efésios 6.1-4

L No Evangelho deste dia ouvimos que podemos confiar em Deus e na sua bondade mais do que confiamos no bom pai.

Aclamação do Evangelho.

Mateus 7.7-12

Pregação

Oração geral da Igreja

- intercedemos, nosso Deus, pelas famílias, para que haja diálogo, para que pais e filhos ouçam mais e melhor o que recomenda tua Palavra, a fim de que na convivência aconteçam perdão, confiança e alegria. Senhor, em tua bondade:

- intercedemos, nosso Deus, por todas as situações familiares em que aconteceram rompimentos, entre casais, entre pais e filhos, entre gerações, para que dificuldades sejam encaradas em conjunto e, apesar da dor, a alegria de viver possa ser reencontrada. Senhor, em tua bondade:

- intercedemos, nosso Deus, por trabalho e emprego, por habitação, por assistência à saúde, por segurança, por dignidade, para que o atendimento dessas necessidades favoreça a convivência familiar e, assim, nosso mundo experimente paz. Senhor, em tua bondade:

VI.425

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

LITURGIA DE SAÍDA

VI.426

Culto à noite

Ensaio Ensaiar e aprender a antífona do Salmo 36, conforme CPD, p. 100.

LITURGIA DE ENTRADA

Liturgia da luz Objetivo: acender as velas, deixando que elas falem da presença de Deus em meio à comunidade reunida.

Como fazer? Recitar (cantando ou falando) o Salmo 36. A comunidade canta a antífona. Enquanto isso, alguém acende as velas.

Acolhida **L** Bem-vindos, todos e todas.
Com nossas alegrias e esperanças, com nossas dores e tristezas, nos reunimos em culto, na presença de Deus.

Saudação apostólica

Oração do dia

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras bíblicas e pregação Enquanto a comunidade está sentada, em silêncio, é trazida uma cruz, rústica, vazia, e colocada sobre uma mesa, dando-lhe destaque.

Pergunta motivadora para o diálogo:

L O que vocês sentem e lembram ao verem esta cruz?
(ouvir algumas opiniões)

L Neste culto, propomos uma reflexão sobre as duas linhas que formam a cruz: a linha vertical e a linha horizontal.

Remover a linha horizontal.

L Há uma interpretação que diz assim: a linha vertical da cruz indica o que Deus fez e faz por nós. O que Deus fez e faz por nós, seus filhos e suas filhas?

VI.427

	Tempo para ouvir manifestações.
	L Ouçamos trechos da Escritura.
	1ª. Leitura: Números 21.4-9 (silêncio).
	L O que Deus fez e faz, segundo o texto que ouvimos?
	Diálogo.
Cântico	2ª. Leitura: Efésios 2.4-10 (silêncio).
	L O que Deus fez e faz, segundo o texto que ouvimos?
	Diálogo.
Aclamação do evangelho	3ª. Leitura: João 3.14-21 (silêncio).
	L O que Deus fez e faz, segundo o texto que ouvimos?
	Diálogo.
	L (costura) Tudo o que Deus fez e faz por nós, compreensível ou incompreensível para nós, está traduzido pelo Cristo crucificado (recolocar a linha horizontal da cruz).
Cântico	L Pelo que Deus fez e faz, louvemos o seu nome:
	C (♫) Graças, Senhor!...
Diálogo	L O que Deus fez e faz por nós não nos deixa indiferentes. Quem crê que Deus fez e faz por nós, responde, reage, age.
	L Mãos... Pés... Lábios... Ajuda... Em que sentido nossas mãos, nossos pés, nossos lábios podem reagir e agir?
	Espaço para comentários.
Círculo	Convidar a comunidade para formar um círculo.
	Comentário:
	L Pés que nos carregam em direção a ..., em busca de ... Mãos que se estendem para ... erguer, apoiar, levantar (pegar pessoa pela mão).

VI.428

	Lábios que conseguem dizer ao outro: quero paz! A linha horizontal da cruz de Cristo está indicando exatamente isto: em resposta ao amor de Deus <i>por nós</i> , Deus quer que
	- nos desloquemos em direção ao outro;
	- que estendamos as mãos para abraçar, socorrer, amparar;
	- que abramos nossa boca para falar a verdade e defender a justiça.
	Silêncio
Gesto da paz	L A liturgia do culto cristão contém um gesto que resume o que Deus espera de nós: é o gesto da paz. Vamos nos desejar a paz do Senhor.
	Realiza-se o <i>Gesto da paz</i> . A comunidade pode cantar.
	C (♫) Tu, Deus, és amor
Cântico	Sugere-se cantar algum hino que trate do tema <i>diaconia</i> . Antes de cantar, pode-se fazer a seguinte costura:
	L O que a linha horizontal da cruz está a pedir de nós pode bem ser traduzido com a próxima canção.
Oração geral da Igreja	- por todos neste mundo que somos batizados em nome do trino Deus, para que creiamos na presença de Deus em nossa vida e aprendamos mais e melhor a agir conforme Cristo agiu, em especial junto às pessoas que carecem de apoio e ajuda, oremos ao Senhor:
	- por paz, nas relações familiares, nas relações de amizade, nas relações entre etnias e nações, para que o gosto do Reino seja experimentado por muita gente e, deste modo, a luz de Deus se manifeste na escuridão do mundo, oremos ao Senhor:
Pai-Nosso	

VI.429

LITURGIA DE SAÍDA

Bênção

Iniciar com a recitação do texto de Thiago de Mello.

Faz escuro mas eu canto
Faz escuro mas eu canto porque amanhã vai chegar.
Vem ver comigo, companheiro, vai ser lindo, a cor do mundo mudar.
Vale a pena não dormir para esperar, porque amanhã vai chegar.
Já é madrugada; vem o sol que é alegria,
que é pra esquecer o que eu sofria.
Quem sofre fica acordado defendendo o coração.
Vamos juntos, multidão!, trabalhar pela alegria
que amanhã é outro dia, que amanhã é outro dia!
L O Senhor vos abençoe e ...

Envio

L Sabedores e confiantes de que Deus nos carrega, nos segura, nos ampara, vão em paz para, com alegria, carregar, segurar, amparar – servir ao Senhor.
C Demos graças a Deus.

Cântico

C (HPD 453) Nada te turbe, nada te espante.

VI.430

Culto à noite

LITURGIA DE ENTRADA

Sino

Prelúdio

Liturgia da luz

Poema

L “Também nas trevas, tu, meu Deus, estás comigo. O meu prazo e o meu tempo estão contigo. Tornando-se noite escura o meu caminho, tu me tomas pela mão e me guias, são e salvo, através do escuro trilho” (Albert Bartsch).

Três pessoas, uma após a outra, vão à mesa da comunhão e acendem uma vela. Antes de acenderem a vela, lêem o texto. Depois, dão um passo para trás e aguardam.

L1 Acenderei uma luz em nome de Deus Pai, que iluminou o mundo e me soprou o alento da vida.

L2 Acenderei uma luz em nome do Filho, que salvou o mundo e me estendeu a mão.

L3 Acenderei uma luz em nome do Espírito Santo, que abraça o mundo e me deixa experimentar sua presença.

L1, L2, L3 Acendemos três luzes pela Trindade do amor: Deus sobre nós, Deus junto de nós, Deus entre nós, desde o começo até o fim, desde o início até a eternidade.

Uma delas dirige a próxima oração.

L Oremos. Deus, concede-nos tua luz nesta noite. Concede-nos acesso à fonte da tua salvação. Livra-nos de toda angústia. Liberta-nos do orgulho vão. Ilumina nossa vida com a luz do teu amor.

Jesus Cristo, Filho de Maria, Espírito Santo, luz da vida, protejam-nos e fortaleçam-nos, a nós e a todas as pessoas que nos são queridas, nesta noite e em todas as noites.

C Amém.

VI.431

Acolhida	Sentam. L Com a confiança expressa pelo poeta, traduzida na luz das velas, nos achegamos e reunimos na presença de Deus, aqui, em culto. Sejam todos e todas bem-vindos! Visitantes ...
Saudação apostólica	
Cântico	C (HPD 438) Quando se abate a esperança.
LITURGIA DA PALAVRA	
Leituras bíblicas	Amós 7.10-17 Marcos 6.1-13
Pregação	
Confissão de fé	C (♩) Creio, Senhor, que és Deus.
Oração geral da Igreja	<p>- pelas pessoas que sofrem porque os bens que Deus criou estão injustamente distribuídos, para que não desistam de reclamar e lutar pelo seu pão, sua casa, seu lugar ao sol, oremos ao Senhor.</p> <p>- pelas autoridades em nosso país, para que governem com retidão, decidam com isenção e tenham compaixão, oremos ao Senhor.</p> <p>- pela Igreja, seus líderes, obreiros, obreiras, seus membros, para que creiam nos ensinamentos de Jesus, na força da ação das comunidades, e essa ação e presença se tornem sinais do Reino de Deus em nosso meio, oremos ao Senhor.</p>
VI.432	

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR	
Oração eucarística	<p>L Deus da luz, Deus de Jesus, Deus da esperança. Em meio às tristezas que nos acompanham e rodeiam, há muitos sinais da presença do teu Reino. Por isso cantamos:</p> <p>C (♩) Graças, Senhor!...</p> <p>L Em meio a todas as demonstrações de força e poder, há tantos gestos pequenos, miúdos, às vezes invisíveis, mas que resultam em grande alegria para pessoas. Por isso cantamos:</p> <p>C (♩) Graças, Senhor!...</p> <p>L Mesmo sendo imperfeitos e ainda fracos na fé, tu nos chamas para tua seara, para testemunhar, para amar, para denunciar, para amparar. Por isso cantamos:</p> <p>C (♩) Graças, Senhor!...</p> <p>L Graças te rendemos, Deus santo e poderoso, porque em Jesus vieste a nós. Por meio dele, tu nos guias também pelos trilhos estreitos e pedregosos. Tu nos ensinas a viver em comunidade, nos educas para viver em comunhão.</p> <p>É por esses e tantos motivos mais que também celebramos a Ceia neste culto, porque foi Jesus mesmo que ordenou. Na noite ...</p> <p>C (♩) Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!</p> <p>L Envia o Espírito Santo, para que ele nos transforme e anime para o ensino e o testemunho de Jesus. Que pelo mesmo Espírito Santo sejamos transformados, por esta Ceia, num novo corpo, que vive e expressa comunhão, aqui na mesa, pelo corpo e sangue de Jesus, e no dia-a-dia, pelo nosso testemunho e a nossa ação.</p> <p>C (♩) Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.</p>
VI.433	

L Lembra-te, ó Deus, daquelas pessoas que já não estão entre nós. Dá que esta Ceia fortaleça nossa esperança no encontro com elas no Reino eterno, onde juntos te glorificaremos, eternamente, por Cristo, nosso Senhor.

C A ti, trino Deus, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.

ou

C (♫) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.

LITURGIA DE SAÍDA

Bênção

Envio

VI.434

A vida é como a flor

Textos de apoio

A

Como uma onda

(Lulu Santos e Nelson Motta)

Nada do que foi será de novo do jeito que já foi um dia
Tudo passa, tudo sempre passará.

A vida vem em ondas como o mar, num indo e vindo infinito.

Tudo o que se vê não é igual ao que a gente viu há um segundo

Tudo muda o tempo todo no mundo

Não adianta fingir, nem mentir para si mesmo,

Agora há tanta vida lá fora

Aqui dentro, sempre,

Como uma onda no mar, como uma onda no mar, como uma onda no mar.

B

Sl 90.5-6

“Senhor, tu arrastas as pessoas como um rio; elas não duram mais do que um sonho. São como a erva que brota de manhã, que cresce e abre em flor e de tarde seca e morre”.

LITURGIA DE ENTRADA

Acolhida

L A flor é bela. Seu aroma tem a capacidade de transformar ambientes, de despertar os sentimentos mais belos na alma humana. Mas ela também dura pouco, é frágil. Enquanto dura, se gasta para... e em favor de... Porém, dura pouco. E a nossa vida? É bom viver! A vida cresce e floresce. Pensemos nas crianças! Mas a vida também é frágil. Na verdade, passa logo.

Deus nos deu a vida. Por isto podemos estar aqui. Sejam bem-vindos.

VI.435

Cântico	C (canta) Vida eu te quero. Vida eu te quero. Vida és tu, meu Deus. Eu te quero na luz. Eu te quero na flor. Eu te quero no irmão. Eu te quero no amor. (Ou outro semelhante).
Saudação apostólica	
Confissão de pecados	L Em silêncio, reconhecamos nossos pecados e nossa culpa. (Depois desse silêncio) Perdoa, Deus amado, nossas omissões, nossa frieza de coração, nossa língua que diz o que não deveríamos dizer, nossas desavenças na família, nossa dificuldade de viver em comunhão na comunidade. Perdoa, Senhor, por usarmos mal o tempo de vida que nos dás. C (🎵) Perdão, Senhor, perdão!
Anúncio da graça	L Através do profeta, Deus disse: “Eu os purificarei de todos os pecados que cometeram e perdoarei a sua maldade e a sua revolta contra mim” (Jr 33.8). E em 1ª João lemos: “Se confessarmos os nossos pecados, Deus é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1.9). Portanto, alegremo-nos: os nossos pecados estão perdoados. C (HPD 263) Bendirei ao Senhor em todo o tempo.
Oração	
LITURGIA DA PALAVRA	
Leituras bíblicas	Salmo 116.1-9 L Para o salmista, vivemos porque Deus nos sustenta. (Ler o Salmo. Depois:) Porque Deus ouve, socorre no perigo, é
VI.436	

	justo, enxuga nossas lágrimas, só podemos cantar com gratidão: C (🎵) Graças, Senhor!... Romanos 8.31-39 João 5.24-25
Pregação	
Oração geral da Igreja	- intercedemos pelos seres humanos, em todos os lugares, para que encaremos a vida como dádiva, para que a vivamos como a flor, alegrando, perfumando, despertando os sentimentos mais sublimes. Senhor, ouve nossa oração: - intercedemos pelas pessoas que estão com sua vida ameaçada, pela enfermidade (dar espaço para a comunidade mencionar nomes de pessoas enfermas), pela falta de alimentos, pela violência, pela perda de esperança, para que através da Palavra de Deus e do apoio de outra gente sejam como a flor que é regada e redescubram a alegria de viver. Senhor, ouve nossa oração: - intercedemos pelas autoridades, em todos os níveis e lugares, para que dediquem seu tempo, seus projetos e os recursos públicos em favor daquilo que favorece a vida de todas as pessoas e para que desapareçam a corrupção e os privilégios de minorias. Senhor, ouve nossa oração:
LITURGIA DA CEIA DO SENHOR	
Oração eucarística	L Deus Criador! Nossa vida, o lugar onde vivemos, as belezas deste mundo, a possibilidade de vivermos em comunhão – tudo, tudo é obra das tuas mãos. Por isto é que cantamos: C (🎵) Graças Senhor!... L Deus Salvador! Em Jesus resgataste a humanidade do caminho das trevas. Por meio de Jesus, nos deste a possibilidade concreta da salvação. Por isto é que cantamos:
VI.437	

C (♩) Graças Senhor!...

L Deus Redentor! O Espírito Santo inflama nossa fé, nos encoraja para ações que transformam a dor e a tristeza. O Espírito Santo nos congrega e faz com que experimentemos comunhão já aqui e agora. Por isto é que também cantamos:

C (♩) Graças Senhor!...

L Eis por que celebramos tua presença viva em nosso meio e recordamos: na noite em que foi traído ...

C (♩ ou falado) Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

L Deus amado, concede que, pela presença do Espírito Santo, este pão e este fruto da videira sejam para nós a presença real de Cristo. Concede também que esta comunhão contigo seja experiência de perdão, de modo que nos tornemos, em Cristo, um só corpo.

C (♩) Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.

C A ti, trino Deus, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.

LITURGIA DE SAÍDA

VI.438

Um culto na ótica das crianças

LITURGIA DE ENTRADA

Acolhida **L** (por uma criança) “Se vocês não se tornarem como crianças, não entrarão no Reino de Deus” (Mt 18.3). Esta é uma frase falada por Jesus. Jesus pede aos adultos para se sejam como crianças, se quiserem entrar no Reino de Deus.

L (pessoa adulta) Temos um convite às pessoas adultas. Vamos participar deste culto colocando-nos na condição de crianças. Vamos cantar, falar, ouvir, pensar, sentir com o jeito das crianças. Sejam bem-vindos ...

Cântico **C** (♩) Uma criança me disse.

Saudação apostólica

Liturgia da luz **L** Deus está no meio de nós. Por isto nós o adoramos. A luz da vela é sinal da sua presença. E por isto agradecemos.

C (HPD 239, enquanto alguém acende a vela) Damos graças ao Senhor.

Oração do dia **L** (uma criança) Oremos. Deus bondoso e amigo, tu que nos deste a vida, que nos colocaste num mundo bonito, que nos abraças como um bom pai e uma boa mãe, que nos dás bons amigos e boas amigas, vem, fica conosco e desperta nosso coração de criança, que aceita o que a tua Palavra ensina. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.

C Amém.

VI.439

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras
bíblicas

Salmo 23
1 Pedro 2.1-5
Marcos 10.13-16

Pregação

Oração
geral da
Igreja

- oramos, nosso Deus, por todas as famílias, para que adultos e crianças aceitem o convite de Jesus para serem como crianças, e assim cresçam entre as pessoas o perdão, a amizade e a vontade de estenderem-se as mãos para erguer e apoiar. Senhor, em tua bondade:

- oramos, nosso Deus, pela paz entre os povos, pelas pessoas que não têm onde morar, pelas pessoas que sofrem por não poderem ganhar o pão no suor do rosto, para que as autoridades governem com justiça e todos nós aprendamos a olhar os outros como nossos próximos, apoiando-os nas suas lutas em defesa da vida. Senhor, em tua bondade:

- oramos, nosso Deus, pelas comunidades cristãs, para que entre seus membros cresçam a comunhão, o interesse em conhecer a vontade de Jesus e a humildade de ter um coração de criança. Senhor, em tua bondade:

LITURGIA DE SAÍDA

Bênção

Comunidade já está fora da igreja, em círculo, de mãos dadas.

Envio

VI.440

Perdão LITURGIA DE ENTRADA

Acolhida

L “Pedro perguntou a Jesus: - Senhor, quantas vezes devo perdoar o meu irmão que peca contra mim? Sete vezes? Jesus respondeu: - Não. Você não deve perdoar sete vezes, mas setenta vezes sete” (Mt 18.21-22).

Perdoar, perdoar, perdoar, e então é possível recomeçar, reconstruir, reconciliar. Este nosso encontro com Deus terá como tema *perdão*.

Sejam todos e todas bem-vindos ...

Cântico

Saudação
apostólica

Confissão
de
pecados

L Oremos. Deus, que nos perdoas e nos dás nova oportunidade de vivermos como teus filhos e tuas filhas:

para nós é difícil perdoar setenta vezes sete. Não conseguimos admitir nossa parcela de culpa. Preferimos pensar que o culpado sempre é o outro. Por isto:

C (🎵) Perdão, Senhor, perdão!

L Temos nossas “manias” e nossa teimosia. Por meio delas, quebramos a comunhão, na família, na comunidade, entre pessoas da nossa amizade. Por isto:

C (🎵) Perdão, Senhor, perdão!

L Para nós é difícil dar o primeiro passo em direção a outra pessoa. Queremos que ela venha até nós. Entendemos que ela é a culpada. E assim carregamos intrigas, desgostos, rancor, ofensas através de gerações. Por isto:

C (🎵) Perdão, Senhor, perdão!

VI.441

	<p>L Deus amado, pelas rupturas na nossa comunhão, pelos muros que nos separam, também na comunidade, pela falta de compreensão e perdão, pedimos:</p> <p>C (♩) Perdão, Senhor, perdão!</p>
Anúncio da graça	<p>L Paulo escreveu aos Efésios: “Sejam bons e delicados uns com os outros. E perdoem uns aos outros, como Deus, por meio de Cristo, perdoou vocês” (4.32).</p> <p>Deus perdoou primeiro. Por isto é que nós podemos nos perdoar. Por isto:</p> <p>C (HPD 349) Louvemos todos juntos.</p>
Oração do dia	<p>L Oremos. Deus do perdão, que sempre nos perdoas e acolhes como bom pai e boa mãe, caminha conosco para que, guiados por ti, descubramos a alegria que vem de dar e receber perdão. É o que te pedimos por Jesus Cristo, teu Filho, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina, de eternidade a eternidade.</p> <p>C Amém.</p>
LITURGIA DA PALAVRA	
Leituras bíblicas	<p>Gênesis 50.15-21</p> <p>Recitação do Salmo 130</p> <p>Após o Salmo:</p> <p>C Gloria Patri</p> <p>2 Coríntios 2.5-11</p> <p>Mateus 6.9-15</p>
Pregação	
VI.442	

Oração geral da Igreja	<p>- intercedemos, nosso Deus, por todos os teus filhos e as tuas filhas, para que, enxertada no perdão que vem de ti, a semente do perdão cresça, floresça e se multiplique e assim o mundo experimente a verdadeira paz.</p> <p>- intercedemos, nosso Deus, por todas as situações em que nas nossas famílias e na nossa comunidade existem barreiras por causa da ofensa, para que, inspirados no teu exemplo e nos ensinamentos de Jesus, consigamos superar discórdias e conviver fraternalmente.</p> <p>- intercedemos, nosso Deus, pela presença do Espírito Santo, para que ele ajude os povos a transformar atitudes, costumes, manias, armas que promovem a discórdia e a guerra, permitindo que já agora vejamos sinais do teu Reino.</p>
LITURGIA DE SAÍDA	
Bênção	<p>L “Deus amou tanto o mundo que enviou seu Filho. As estrelas do céu falam-nos de seu perdão ao brilhar nas noites escuras das nossas vidas” (R. Alves (Org.), <i>CultoArte</i>, Petrópolis: Vozes, 1999, p. 66).</p> <p>O Senhor vos abençoe ...</p>
Envio	
VI.443	

Paz

LITURGIA DE ENTRADA

Sino

Oração preparatória individual

Prelúdio

Acolhida

L “Concede paz, Senhor, concede paz. Obstinado e desanimado, o coração se afasta daquilo que significa amor. Dá ânimo para o abraço cordial, para o diálogo sincero e estabelece, por nosso intermédio, um sinal de que a paz há de vencer” (Jürgen Henkys, *Senhas Diárias*, 28.2.00).

Paz, paz, paz – uma palavra tão antiga, um sonho ainda por se realizar. Neste culto vamos celebrar, de modo especial, o gesto da paz.

Bem-vindas... Que tal cada um de nós cumprimentar uma pessoa que ainda não conhece?

Dar tempo para esse momento.

Hino

C (HPD 482) Irmão sol com irmã luz.

Voto inicial

Intróito

Recitar o Salmo 103.1-10.

C Gloria Patri

Oração do dia

L Oremos. Deus bendito, que a nós e a todas as pessoas prometeste a tua paz, dá-nos o teu Espírito para que confiemos nessa tua promessa, eduquemos nossos filhos para

VI.444

a paz, e nós mesmos aprendamos a viver em paz. É o que te pedimos por Jesus Cristo, teu Filho, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina, de eternidade a eternidade.

C Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras bíblicas

Levíticos 26.2-6
Romanos 12.17-21
João 14.25-27

Pregação

Oração geral da Igreja

- intercedemos, nosso Deus, pelo perdão e a reconciliação na família, nas escolas, na Igreja e, em especial, entre os povos, para que o mundo experimente o doce gosto da paz.

- intercedemos, nosso Deus, pelas pessoas que com saudades lembram seus queridos que já faleceram, hoje em especial pelos familiares de (incluir nomes de pessoas falecidas pelas quais foi pedido que se orasse), para que a luz da ressurreição dos mortos sempre brilhe no horizonte da esperança e que nessa esperança confiemos nossos falecidos às tuas mãos e ao teu julgamento.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Oração eucarística

L Deus de Abraão, de Sara, de Moisés e nosso Deus: apesar da teimosia e rebeldia do teu povo, sempre perdoaste. Por isso:

C (♬) Graças, Senhor!...

L Deus bondoso, Jesus nos deixou a paz que permite abrir portas trancadas pela ofensa. Por isso:

C (♬) Graças, Senhor!...

VI.445

Pai-Nosso	<p>L Nós te louvamos e adoramos, Deus amado, porque através de Jesus e através da atuação dos apóstolos nos foram indicados caminhos em que é possível reconciliar-se, em que é possível recomeçar, em que é possível responder ao ódio com perdão.</p> <p>C (♩) Graças, Senhor!...</p> <p>L Este é o motivo que nos faz lembrar o que Jesus disse e fez, na noite da sua traição, quando estava à mesa com seus discípulos. Ele tomou o pão, e ...</p> <p>C (♩) Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!</p> <p>L Vem, Espírito Santo! Coloca em nossas mãos a chave para destrancar portas que nos impedem de viver a verdadeira paz. Vem, Espírito Santo, para que por meio da tua presença este pão e este fruto da videira sejam para nós corpo e sangue de Cristo.</p> <p>C (♩) Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.</p> <p>L Lembra-te, ó Deus, de nutrir, nesta comunhão de mesa contigo, nossa esperança no banquete pleno, contigo e com as pessoas que vais ressuscitar da morte para o Reino que, em Cristo, preparaste e que aguardamos com expectativa.</p> <p>C A ti, trino Deus, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.</p>
Fração	<p>L O cálice da bênção é a comunhão do sangue de Cristo; o pão que repartimos é a comunhão do corpo de Cristo.</p> <p>C Mesmo sendo muitos e diferentes, em Cristo podemos experimentar o doce gosto da paz.</p> <p>C (♩) Nós, embora muitos, somos um só corpo.</p>
Comunhão	<p>L Venham, pois tudo está preparado.</p>
VI.446	

Oração pós-comunhão	LITURGIA DE SAÍDA
Gesto da paz	<p>L “Concede paz, Senhor, concede paz; obstinado e desanimado, o coração se afasta daquilo que significa amor. Dá ânimo para o abraço cordial, para a conversa sem mentiras, e estabelece, por nosso intermédio, um sinal de que a paz há de vencer”.</p> <p>A paz de Cristo seja com vocês.</p> <p>C E com você também.</p> <p>Motivar para esse gesto. Enquanto isso, música pertinente pode ser tocada.</p>
Bênção	<p>C (♩) Tu, Deus, és amor</p>
Envio	
VI.447	

A Ceia do Senhor

Informações técnicas

Durante a pregação, são distribuídas algumas bandejas (meia dúzia) contendo porções diferentes de pão. A idéia para esse ato é a seguinte: Deus é generoso e deu pão para todas as suas criaturas. O problema é que esse pão está distribuído de forma injusta. Na hora do ofertório, as pessoas que receberam as bandejas são motivadas a levarem o pão para que seja utilizado na Ceia do Senhor.

LITURGIA DE ENTRADA

Acolhida

Fazer essa acolhida ainda fora da igreja, no pátio.

L Chegamos da vida, do dia-a-dia. Nesse dia-a-dia, festejamos (alusão a aniversariantes do mês; festa de algum grupo). Nesse dia-a-dia, sofremos, perdemos pessoas queridas (acolhida das pessoas enlutadas). Com as alegrias e os sofrimentos da vida diária nos reunimos para o culto.

Bem-vindos ...

Oração preparatória

L Oremos. Deus criador e preservador da vida, agradecemos-te por mais este dia. Agradecemos porque somos parte de um grupo, de uma comunidade, de uma igreja. Agradecemos por esta oportunidade de culto. Pedimos que aceites nosso louvor. Pedimos que nos recebas, mesmo sendo pessoas pecadoras, imperfeitas, falhas. Pedimos que o culto de hoje fortaleça nossa fé, faça sentir-nos acolhidos em teus braços e nos encoraje para o compromisso com teu Reino.

C Amém.

Cântico

Durante o cântico, a comunidade entra na igreja.

L (costura) Para expressarmos por que nos reunimos em culto, e também para expressarmos a importância do culto para nossa vida diária, cantemos com alegria:

C (HPD 333) Aqui chegando, Senhor.

VI.448

Saudação apostólica

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras bíblicas

L Neste culto vamos refletir sobre a Ceia do Senhor e, depois, celebrá-la. As leituras bíblicas nos falam de Ceia do Senhor, comunhão, partilha, compromisso.

1 Coríntios 11.17-34

Marcos 6.30-44

Pregação

Hino

Oração geral da Igreja

- pelas comunidades cristãs, na IECLB e em outras igrejas, para que a comunhão na Ceia do Senhor resulte em atitudes e compromissos que promovam comunhão e partilha com quem sofre por causa da falta de trabalho, falta de teto, falta de pão.

- pelas autoridades, para que suas leis, decisões, seus planos e projetos sejam em defesa da vida, em favor daquilo que é bom para todos os filhos e todas as filhas de Deus.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Ofertório e Preparo da mesa

L Respondemos ao amor de Deus por nós de muitas maneiras: confiando nele, orando pelo mundo, ofertando, partilhando.

As ofertas deste culto estão destinadas para (indicar destinação).

Além dessas ofertas, que são resposta nossa ao amor de Deus, propomos realizar outro gesto, ainda que simbólico. É um gesto que fala do compromisso com a comunhão.

VI.449

Na Ceia do Senhor, Deus vem até nós. Na Ceia, Deus realiza comunhão. Sua comunhão conosco cria comunhão entre nós.

Mas como pode haver comunhão, se o pão está mal distribuído? Como pode haver comunhão plena, se os bens da terra estão divididos do jeito como as porções de pão foram repartidas aqui entre nós?

Sintam-se convidados a depositarem suas ofertas em dinheiro nesta cesta (em local indicado). Os que receberam o pão, sintam-se convidados a trazê-lo à mesa. Deus utilizará as ofertas em dinheiro para o bem das pessoas que as receberem. Deus utilizará esse pão, junto com o fruto da videira, para vir e realizar comunhão entre nós. Sobre tudo, Deus quer nos usar na diaconia diária da sua seara.

Cântico do ofertório.

C (♩) Tudo vem de ti, Senhor.

A mesa é preparada.

L Oremos. Deus bondoso, tua bondade é sem fim. Criaste um mundo bonito, com fartura, em condições de garantir a vida para todas as pessoas. Criaste-nos à tua imagem. Redimiste-nos por meio de Cristo. Somos livres. Não precisamos acumular e reter. Estes e tantos outros são os motivos que nos levam a cantar, com os coros celestiais e com os músicos, em alto e claro tom:

C (♩) Graças, Senhor!...

L Graças, Senhor, porque Jesus ensinou a partilhar com a multidão faminta. Graças, Deus compassivo, porque em Cristo somos livres para viver e experimentar comunhão.

L Eis por que também relembramos que Jesus, na noite ...

C (♩) Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

L Envia, Deus de amor, o Espírito Santo, Espírito que liberta da ânsia pelo acúmulo, do egoísmo e da indiferença. Que o Espírito Santo mantenha viva nossa fé e nos estimule a vivermos em comunhão, para o nosso bem e para a tua glória. E que pela presença do mesmo Espírito Santo este pão e este fruto da videira sejam para nós, nesta Ceia, corpo e sangue de Cristo.

C (♩) Envia teu Espírito, Senhor e renova a face da terra.

L Lembra-te, ó Deus, daquelas pessoas que já não estão entre nós. Confiamos no reencontro com elas no banquete eterno. Nesta Ceia nos unimos a todas e proclamamos teu Reino, para o qual, em Cristo, nos convidaste.

C (♩) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.

Pai-Nosso

Gesto
da paz

L Ao estendermos a mão, ao abraçarmos a quem está do nosso lado, temos a oportunidade rara de dizer e sentir que somos parte de uma comunidade. Temos a oportunidade de pedir perdão, de dizer “tu és meu irmão, tu és minha irmã”. Temos a oportunidade de fortalecer nossos laços de comunhão. Seja essa nossa intenção ao desejarmos a paz do Senhor a quem está do nosso lado.

Acontece o *Gesto da paz*.

Fração

Comunhão

L “A vida só tem sentido quando é partilhada. Não podemos querer o Sol, a Luz, a Vida, os bens... só para nós... Todos/as devem ser beneficiados/as e nosso compromisso é fazer isso. É assim que foi feito por Jesus Cristo; é assim que faremos agora: partilharemos o pão e o vinho, gesto de risco e amor, em sua memória” (R. Alves, org., Culto e Arte, Petrópolis: Vozes, 1999, p. 22).

LITURGIA DE SAÍDA

Bênção

É experiência marcante realizar a bênção do lado de fora da igreja. Expressa de forma cabal a presença de Deus em nossa vida cotidiana. Ele está e caminha conosco.

L Na Ceia do Senhor recebemos Jesus. Por ele fomos abraçados. A Ceia fortalece nossa fé de que ele nos carrega, em especial nas situações de dor e de tristeza.

Pedir que as pessoas se dêem as mãos. A bênção é pronunciada.

Envio

Cântico

C (HPD 453) Nada te turbe.

VI.452

Ação de Graças

LITURGIA DE ENTRADA

Acolhida

L “Tudo o que vive olha para Deus com esperança. E Deus dá alimento a todos no tempo certo” (Sl 145.15). Em lugar do “eu posso, eu sei, eu faço”, o salmista reconhece que a vida e o seu sustento são dádivas de Deus. Diante da dádiva, cabe o agradecimento. Mais, diante da dádiva, cabe a Ação de Graças, o gesto de gratidão. Eis o motivo para este culto: dar graças.

Sejam todos e todas bem-vindos. Visitantes, aniversariantes, o coral, pessoas enlutadas...

Hino

C (HPD 254) Senhor, meu Deus, quando eu, maravilhado.

Saudação apostólica

Confissão de pecados

L Oremos. Deus doador da vida, neste culto de Ação de Graças reconhecemos que nossa gratidão ainda é tímida, retraída, pouco expressiva. Desconfiamos da tua promessa do pão diário. Por isto, facilmente acumulamos. Custamos repartir. Não nos indignamos diante dos abusos cometidos com os alimentos que a terra dá, de graça. Calamos demais diante da fome de gente como nós. Perdoa, Deus, nossos pecados e corrige nosso pensar e fazer.

C (🎵) Perdão, Senhor, perdão!

Anúncio da graça

L “Tudo o que vive olha para Deus com esperança. E Deus dá alimento a todos no tempo certo”, diz o salmista. Leis e decisões humanas impedem que todas as pessoas tenham o pão, mas Deus deu e continua dando o suficiente. Eis por que há esperança. Eis por que cantamos:

C (🎵) Graças, Senhor!...

VI.453

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras
bíblicas

Deuteronômio 26.1-11
Salmo 65.9-13
Mateus 13.24-30;36-43

Pregação

Oração
geral da
Igreja

- pela justa distribuição dos alimentos e dos bens da terra, para que todas as pessoas experimentem o gosto de um lar, do pão suficiente, do trabalho que gratifica, oremos ao Senhor.

- por gestos de gratidão, para que, abençoados por Deus, alcancem pessoas, devolvendo-lhes a dignidade reservada pelo Criador a cada uma, oremos ao Senhor.

- pela vivência comunitária na igreja, para que confie-mos mais na providência divina e dediquemos, com alegria e gratidão, o nosso tempo e os nossos recursos para apoiar causas que sinalizem a presença do Reino de Deus entre nós, oremos ao Senhor.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Ofertório
e Preparo
da mesa

Oração
eucarística

L Deus, tu criaste um mundo bonito, bom, harmonioso. Por isto cantamos:
C (♫) Graças, Senhor!...

L Tu regas a terra com chuvas copiosas. Dessa água nutrem-se as plantas e saciam-se os animais e todos nós. Por isto cantamos:
C (♫) Graças, Senhor!...

VI.454

L Pelas mãos das pessoas que preparam a terra, que lançam as sementes e que recolhem os frutos, também nós da cidade recebemos o pão diário. Por isto cantamos:

C (♫) Graças, Senhor!...

L Tu dás e manténs a vida. És tu quem nos permite viver, conviver, perdoar, recomeçar, agradecer. Por isto cantamos:

C (♫) Graças, Senhor!...

L Louvamos teu nome, nosso Deus, pois, através de Jesus, ensinaste a confiar que dás o pão a todas as criaturas. Através dele, também ensinaste a partilha e a compaixão com quem passa necessidade. Por estes motivos também relembramos que nosso Senhor, na noite em que foi traído,...

C (♫ ou falado) Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

L Envia, Deus de amor, o Espírito Santo, para que nos motive para a gratidão e a generosidade. Que, pela presença deste mesmo Espírito, este pão e este fruto da videira sejam para nós, nesta Ceia, corpo e sangue de Cristo.

C (canta uma epiclese)

C A ti, trino Deus, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.

LITURGIA DE SAÍDA

Bênção

Envio

VI.455